

Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.
Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262. Caixa Postal 77285.
26000 Nova Iguaçu, RJ.

Utilidade Pública — Lei 6.311 de 25 de setembro de 1970.

Composto e impresso nas oficinas gráficas
da Editora VOZES Limitada, Petrópolis, RJ.

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

DEUS, ÂNIMO NA LUTA DOS POBRES

Hoje é Natal, festa do amor de Deus, "O amor do Pai explode hoje na alegria messiânica, trazendo dignidade ao pobre. É um amor criador, essencialmente referido ao Reino: 'Bem-aventurados vós, os pobres, porque vosso é o Reino de Deus' (Lc 6,20). Não se trata de um amor consolador, que só traz carinho personalista, mas de um amor criador, que traz a justiça e a transformação. Estamos tão (mal) acostumados a considerar o pobre como objeto passivo do amor de Deus que nos é difícil reconhecê-lo em sua dignidade ativa".

"A religiosidade da compaixão, a resignação e o fatalismo impedem que os pobres compartilhem a práxis libertadora de Deus. Antes, parecia que só os pobres resignados e sofredores podiam chegar a Deus. Pois a verdade é o contrário: somente no respeito à dignidade ativa dos pobres é que aparece o Deus do Reino. A alteridade de Deus só aparece quando os pobres lutam por um mundo que lhes sirva: o Reino. De outra forma, ficaríamos presos ao círculo fechado do velho mundo".

"A alegria de Maria não se dá apenas porque seu Deus pôs os olhos na humildade de sua serva, mas também porque ele derrubou do trono os poderosos e exaltou os humildes. É por isso que o Evangelho proclama: 'Erguei-vos e levantai a cabeça, pois está próxima a vossa libertação' (Lc 21,28). É verdade que a ampla compreensão do papel de protagonistas dos pobres na libertação histórica deve-se a complexos processos de maturação secular. Mas é precisamente neste aspecto que o antigo evangelho ganha atualidade, como oportunidade e exigência salvífica".

"O Deus da Bíblia não é uma lembrança morta, mas algo que hoje anima os pobres a assumirem responsavelmente sua força histórica". Eis que virão dias, diz o Senhor, em que não se dirá mais: "Viva Iahweh, que tirou os filhos de Israel do Egito" (Jr 16,14). "Não temas, pois estou contigo; não te assustes, porque eu sou o teu Deus; eu

te dou forças e também te ofereço ajuda e ainda te amparo com a minha destra vitoriosa... Calcarás, triturarás os montes e reduzirás os outeiros a farelos" (Is 41,10.15). "Fatigam-se os jovens e os adultos abatem-se cansados. Mas os que esperam em Iahweh, todos, renovam suas forças, tomam asas como a águia, correm sem se fatigar e avançam sem se cansar" (Is 40,30.31).

"A dignidade ativa dos pobres poderá estar muitas vezes adormecida, esmagada, violentada, em casos extremos até mesmo morta. Mas ergue-se poderosa e combativa ao contato com a Boa-Nova. O documento venezuelano sobre a Igreja que nasce do povo expressou-o de modo magnífico: 'Também e sobretudo anunciamos um Evangelho, uma Boa-Nova: pode-se viver na oposição. Não dependemos da boa vontade de nossos opressores. Podemos nos desligar de suas organizações, desouvir seus lemas, ignorar suas modas, desconhecer seus líderes. Eles decretam nossa morte política, mas vivemos. Trabalhamos em suas fábricas, em seus campos, em seus escritórios, em seus hospitais, em suas escolas e universidades, mas não como escravos e sim aprendendo a conduzir aquilo que um dia será de todos'".

"Esse sistema apresentava-se como um deus capaz de dar a vida e a morte. Exigia nosso reconhecimento e submissão. Mas hoje somos ateus desse deus e continuamos vivos. Essa é a nossa Boa-Nova. Descobrimos os limites desse sistema: ele não é todo-poderoso. E mais ainda: já existe em germe o poder que o derrubará amanhã. Nós experimentamos esse novo poder como um poder que nos liberta do medo de morrer. Por causa desse medo, passávamos a vida como escravos. Agora, sabemos que nossa pobreza pode enriquecer os outros e que, em nossa fraqueza, mostra-se a força de Deus, como salvação para todo aquele que se atreve a desligar-se desses poderes de morte, para viver de nossa esperança" (Javier J. Limón, *A Luta dos Deuses*, Ed. Paulinas). (F.L.T.)

LINHAS PASTORAIS

NASCEU O SALVADOR!

- Jesus nasceu, nasceu o Salvador. Mas este fato histórico-salvífico tem de ser anunculado explicitamente aos homens. Na mesma noite de Natal, o evangelista S. Lucas vê os Anjos anunciar a Boa-Nova aos pastores.
- Aos pastores! Novamente a predileção radical de Jesus — e do Pai, no seu projeto de Amor — pelos pequenos e simples. Estas escutam e se alegram.
- A tentativa indireta de revelar a boa-notícia ao rei Herodes, através dos Magos do Oriente (cf. Mt 2,1-18), deu no que deu: irado, atemorizado, o hipócrita rei Herodes que fingira querer adorar o recém-nascido Rei dos judeus, manda matar todas as crianças de Belém e arredores, que tivessem até dois anos, na certeza de eliminar pelo ódio a Criança que não pôde aceitar no Amor.
- Bem diferente a reação dos pastores — dos pequenos, dos humildes, dos pobres. Es-

cutam os Anjos, acreditam e correm a ver a Boa-Nova que o Senhor lhes comunicara (cf. Lc 2,8-17).

- Correram e viram. E passaram a anunciar, glorificando e louvando a Deus por tudo o que viram e ouviram, maravilhas que somente aos pobres são reveladas (Lc 2,17-20).
- Os evangelistas não mencionam ao pé da manjedoura nenhum fariseu, doutor da lei, sumo sacerdote, nenhum grande de Israel. Além de Maria e José, somente pastores. Somente os simples (cf. Mt 11,25-30 = Lc 10,21-24).

Não basta saber que Jesus nasceu. Herodes soube e isto foi sua ruína. Os pastores souberam e nisto acharam a salvação. O que importa é que tenhamos um coração de criança e de pobre, é que nos despojemos da nossa vontade de poder, de nossas ambições e grandezas. Somente assim o Espírito Santo nos fará conhecer que "a vida eterna con-

IMAGEM DE NATAL MAIS DESPOJADO

1. Tiveste mais, Jesus Menino, tiveste mais do que esta menininha abandonada. Sim, nasceste na manjedoura arrumadinha pelo amor de Maria e de José. Tiveste o bafo quente de animais que se ajoelharam para adorar-te em nome da bicharia do mundo inteiro. Com José e Maria ajoelhamo-nos também nós, para adorar-te e dar-te as boas-vindas neste mundo de miséria e de frieza. O mundo que Deus amou e viestes salvar. O mundo de doces criancinhas que nem manjedoura aconchegante nem bafo de animais tiveram pra nascer.

2. Nasceu mais pobre que tu, divino Infante, essa menininha de um mês que Pai ou Mãe abandonou ao pé de uma coluna dos arcos da Lapa. São arcos de pedra onde os cachorros fazem pipi, e não arco-íris de Esperança, marcando-lhe o futuro. Aí te colocam, doce criança espúria, rosto arranhado, corpo arranhado, carinha queimada, boquinha queimada, talvez porque choraste teu chorinho de única defesa. Alguém avisa e a patrulhinha recolhe-a. Seguem os trâmites legais que incorporam um serzinho espúrio na sociedade.

3. Nome? Ninguém sabe, ninguém disse. Abandonada? Em português é feio, para exprimir a feia trama de quem a abandonou. Então proponho que a chamem de "Abandonnée", sim, em francês que é língua nobre. Abandonnée vai para o hospital. É classificada, registrada. E cai no setor de Pediatria, enfermaria 414, cama 6. Juraci, Mãe de uma garotinha doente, oferece o peito farto para Abandonnée. Depois vêm a dra. Nice, a pediatra, Mãe de uma garotinha de dez meses. Eu adoto ela. Achaste tua manjedoura, doce menina. Serás chamada Felicidade. Repicam longe e perto os sinos de Natal. (A.H.)

siste em que te conheçam a ti, verdadeiro e único Deus, e a Jesus Cristo, teu enviado" (Jo 17,3).

• Diante do presépio de Cristo, nesta noite santa, ajoelhamo-nos e pedimos ao Pai que, em nome de Jesus, nos mande o Paráclito, o Espírito Santo, que nos faça compreender o alcance da Encarnação de Jesus Cristo e a dinâmica da história da Salvação.

• Se na palavra de S. João, Jesus tem ainda muita coisa para nos revelar, é o Espírito Santo que nos revelará toda a verdade (cf. Jo 16,12-13). A verdade total é sobretudo a verdade sobre o mistério da Salvação: sobre o mistério de Jesus e sobre o mistério da Igreja. O Natal está profundamente ligado com a Páscoa, com a festa de Pentecostes e com a caminhada da Igreja através dos tempos. Tudo mistério do Amor de Deus. (A.H.)

NATAL DO SENHOR (25-12-1985)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote; * = indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: MISSA DO NATAL, Pe. José Weber e M^a de Fátima de Oliveira, Ed. Paulinas.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA



Aleluia, Aleluia! Glória a Deus nos altos céus! E na terra paz aos homens, bem amados filhos seus.

1. Da flor plantada na terra, nasceu um fruto divino. / Um filho foi concebido, o céu nos deu um Menino.
2. O "sim" da Virgem Maria gerou a luz da esperança. / E Deus o mundo recria na forma de uma Criança.
3. Alegres, como os pastores, cantemos graças a Deus. Seu Filho vem como pobre, unir a terra e os céus..

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém!

S. "Eu vos anuncio uma grande alegria: hoje nasceu um Salvador, que é o Cristo Senhor". Que a vida oferecida por Deus, o Espírito encarnado no seio de Maria e a paz anunciada pelos anjos estejam convosco.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. É Natal!... Tempo de alegria, de encontros e de esperanças. Se assim não for, nunca será o Natal de Jesus Cristo. Deus se faz homem e nasce em nossa Baixada. Belém, que significa "Casa do Pão", é todo lugar que acolhe o Messias no pobre. José é todo homem que continua defensor do Messias, trabalhando por uma vida mais digna. Maria é toda mulher que se compromete a lutar pela justiça e verdade. Os pastores são todos os que vencem o medo e procuram o Salvador nos barracos e manjedouras mais humildes.

4 ATO PENITENCIAL

S. Jesus nasce nos corações daqueles que anseiam pela Paz, procuram andar na Luz e defendem a Vida. Peçamos perdão a Deus e aos irmãos, por não termos talvez preparado dignamente o Natal do Salvador. (Pausa para revisão de vida).

S. Senhor, nossa Paz, pelas vezes que esquecemos que a paz é fruto da justiça e da verdade, vos pedimos perdão.

P. Salvador do mundo, tende piedade de nós. S. Cristo, nossa Luz, pelas vezes que vivemos nas trevas do erro e da discórdia, vos pedimos perdão:

S. Senhor, nossa Vida, pelas vezes que deixamos de defender os pobres e nos colocamos ao lado dos poderosos, vos pedimos perdão: S. Deus todo-poderoso, que enviou seu Filho Jesus ao mundo, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza em sua Luz para a vida eterna.

P. Amém!

5 GLÓRIA

(Toquem-se os sinos e as campanhas). Glória a Deus, glória a Deus, glória a Deus nos céus! E paz aos homens na terra que trabalham para Deus.

1. Glória ao Pai do céu, que primeiro nos amou, / e em vista do seu Cristo livremente nos criou.

2. Glória a Jesus Cristo, porque veio nos salvar, / e o mistério de Deus Pai veio aos homens revelar.

3. Glória ao Espírito Santo, porque é Consolador, / que ilumina nossa vida e nos enche de amor.

6 COLETA

S. Oremos: Ó Deus, admiravelmente criastes o homem e mais admiravelmente o salvastes. Dai-nos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humildade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém!

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA

C. Com o nascimento de um Menino, cresce em nós a certeza de que Deus continua a libertar o seu povo. Seu reino terá solidade e firmeza, porque seu alicerce será o direito e a justiça.

L. Leitura do Livro do Profeta Isaías (9,1-6: da missa da noite). — "O povo que andava nas trevas viu uma grande luz. Sobre aqueles que habitavam nas sombras da morte, brilhou uma luz. Tu, Senhor, multiplicaste o teu povo e lhe fizeste crescer a alegria. Eles se alegram na tua presença, como quem se alegra na hora da colheita; como a gente fica alegre na distribuição das riquezas conquistadas na guerra. Porque a canga que oprimia o povo, a carga que pesava nas suas costas, a vara do capataz, tu fizeste em pedaços, como aconteceu na famosa vitória de Madiã. Porque toda bota de soldado que pisava com estrondo, todo manto embebido de sangue serão reduzidos a cinza e devorados pelas chamas. Porque um Menino nasceu para nós, um Filho nos foi dado: Ele traz sobre os ombros o manto de rei e seu nome é: 'Conselheiro Admirável, Deus Forte, Pai para Sempre, Príncipe da Paz'. Haverá soberania ampla e paz que nunca termina para o trono de Davi e para o seu Reino. Seu reino terá solidade e firmeza, baseado no direito e na justiça; isto começa agora e vai durar para todo o sempre: O amor zeloso do SENHOR Todo-poderoso há de fazer estas coisas". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus!

8 CANTO DE MEDITAÇÃO (Sl 95)

P. (canta): Cantai ao Senhor um cântico novo (3x) Cantai ao Senhor (2x)

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! / Cantai e bendizei seu santo nome!

2. Dia após dia anunciei sua salvação, / manifestai a sua glória entre as nações e entre os povos do universo, seus prodígios!

3. O céu se rejubile e exulte a terra, / aplauda o mar com o que vive em suas águas; / os campos com seus frutos rejubilem e exultem as florestas e as matas.

4. Na presença do Senhor, pois Ele vem, / porque vem para julgar a terra inteira. / Governará o mundo todo com justiça / e os povos julgará com lealdade.

9 SEGUNDA LEITURA

C. Deus nos fala de muitos modos: pelos profetas, pelo sofrimento, pela vida, pelos acontecimentos diários. Com a vinda de Cristo, sabemos claramente que Deus está de nosso lado.

L. Leitura da Carta de São Paulo Apóstolo aos Hebreus (1,1-6: da missa do dia). — "Antigamente Deus falou muitas vezes e de muitos modos aos nossos Pais, mediante os profetas; nestes últimos dias, falou-nos mediante o Filho, a quem nomeou herdeiro de todas as coisas, e por meio dele criou também o universo. O Filho é o esplendor de sua glória, a expressão do seu Ser. Ele sustenta o universo com a sua poderosa palavra. E depois de ter feito a purificação dos pecados, sentou-se nas alturas, à direita da Majestade divina; tornando-se superior aos anjos, como é superior ao deles o nome que recebeu por herança. De fato, Deus nunca disse a nenhum de seus anjos: 'Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei'. Ou ainda: 'Eu serei para ele um Pai e ele será para mim um Filho'. Ainda, quando faz entrar no mundo o Primogênito ele diz: 'Que o adorem todos os anjos de Deus'". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus!

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO

1. Uma grande alegria: Aleluia, Aleluia! O anjo de Deus anuncia: Aleluia, Aleluia!

2. Nasceu hoje o Salvador: Aleluia, Aleluia!

Nosso Irmão, nosso Senhor: Aleluia, Aleluia!

3. Aleluia, Aleluia! Aleluia, Aleluia! Aleluia, Aleluia! Aleluia!

11 EVANGELHO

C. Jesus nasce do povo. Ele veio elevar os humildes. O próprio Deus faz sua a opção preferencial pelos pobres.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (2,1-14: da missa da noite e 2,15-20: da missa da aurora).

P. Glória a vós, Senhor!

S. "Naqueles dias, o imperador Augusto publicou um decreto ordenando um

recenseamento em todo o Império. Este primeiro recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria. Todos iam registrar-se, cada um na sua cidade natal. José era da família e descendência de Davi. Subiu da cidade de Nazaré, na Galiléia, até à cidade de Davi, chamada Belém, na Judéia, para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. Enquanto estavam em Belém, se completaram os dias para o parto, e Maria deu à luz o seu filho primogênito. Ela o enfaixou e o colocou na manjedoura, pois não havia lugar para eles na hospedaria. Naquela região havia pastores que passavam a noite nos campos, tomando conta do rebanho. Um anjo do Senhor apareceu aos pastores, a glória do Senhor os envolveu em luz, e eles ficaram com muito medo. O anjo, porém, disse aos pastores: 'Não tenham medo! Eu lhes anuncio a Boa-Nova, que será uma grande alegria para todo o povo: Hoje, na cidade de Davi, nasceu para vocês um Salvador, que é o Messias, o Senhor. Isto lhes servirá de sinal: Vocês encontrarão um recém-nascido envolto em faixas e deitado na manjedoura'. E, de repente, juntou-se ao anjo uma grande multidão celeste de anjos. Cantavam louvores a Deus, dizendo: 'Glória a Deus no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens por ele amados'. Quando os anjos se afastaram, voltando para o céu, os pastores combinaram entre si: 'Vamos a Belém, ver este acontecimento que o Senhor nos revelou'. Foram então às pressas e encontraram Maria e José, e o recém-nascido deitado na manjedoura. Tendo-o visto, contaram o que o anjo lhes anunciaram sobre o Menino. E todos os que ouviram os pastores ficavam maravilhados com aquilo que contavam. Maria, porém, relembrava todos estes fatos e meditava sobre eles em seu coração. Os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo o que haviam visto e ouvido, conforme o anjo lhes anunciara". — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo!

12 PREGAÇÃO

(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ

Creio, Senhor, mas aumentai minha fé.
 1. Eu creio em Deus, Pai onipotente, criador da terra e do céu.
 2. Creio em Jesus, nosso Irmão, verdadeiramente Homem-Deus.
 3. Creio também no Espírito de amor, grande dom que a Igreja recebeu.

* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Deus é nosso Pai e nos ama. O Deus Menino é sinal de seu amor por nós. Deus está conosco.

L1. Por todos os homens, para que encontrem em Jesus a luz para suas vidas, rezemos ao Senhor.

L2. Por todos os marginalizados de nossa sociedade, para que encontrem em Jesus o amparo nos seus sofrimentos, rezemos ao Senhor.

L3. Por todos os doentes, para que encontrem em Jesus a saúde para seus males, rezemos ao Senhor.

L4. Por todos os anciãos, para que encontrem em Jesus o carinho nas horas de angústia e solidão, rezemos ao Senhor.

(Outras intenções da comunidade...).

S. Senhor, com a luz de vosso Espírito, ajudai-nos a descobrir em Cristo a vossa face humana e divina. Com ele, que nasceu em Belém, queremos acolher todos os que sofrem e são vítimas de injustiças. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS



Que poderemos ao Senhor apresentar, quando seu Filho de presente Ele nos dá?

1. O infinito do universo e o sorriso das crianças, / nossas lutas e alegrias, nossas dores e esperanças.

2. Toda flor que desabrocha, toda lágrima que cai, / o clamor dos pequeninos, todo riso e todo ai.

3. Nossos campos que florescem, o suor de nossas mãos, / e o trabalho do operário, que do trigo fez o pão.

4. Pão e vinho vão tornar-se Corpo e Sangue do Senhor! / Nossa vida também seja transformada em seu amor.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Nós vos pedimos, ó Deus, que estas oferendas realizem em nós o mistério do Natal. Como neste recém-nascido resplandecem o homem e Deus, assim possam estes frutos da terra trazer-nos o que é divino. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém!

17 PREFÁCIO (próprio)

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Salvador do mundo, salva-nos. Vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

19 CANTO DA COMUNHÃO



No presépio pequenino, Deus é hoje nosso irmão. / E nos dá seu Corpo e Sangue, nesta santa comunhão.

1. Para os homens que erravam nas trevas, lá do céu resplandece uma luz. / Hoje Deus visitou nossa terra, e nos deu o seu Filho Jesus.

2. Duma flor germinada na terra, fecundada por sopro de Deus / hoje um novo começo desponta e se abraçam a terra e os céus.

3. Boas-Novas de grande alegria, mensageiros do céu vêm cantar, / e aos pastores um anjo anuncia: "Deus nasceu em Belém de Judá".

4. Para nós nasceu hoje um Menino, do seu povo Ele é o Salvador. / Glória a Deus no mais alto dos céus, paz aos homens aos quais tanto amou.

5. Para os pobres e fracos da terra, em Belém nasceu hoje um irmão: / Ele humilha os soberbos e fortes, e se faz dos pequenos o pão.

6. Poderosos e grandes da terra, nem soubiram da grande alegria; / mas pastores e pobres vieram adorar ao Senhor, com Maria.

7. Hoje o mundo é de novo criado e a glória se espalha na terra; / como irmãos, homens todos, uni-vos, destruí vossas armas de guerra!

8. Como irmãos, homens todos, uni-vos, reparti vossos bens justamente! / Dai as mãos, construí mundo novo, porque Deus visitou sua gente!

20 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Senhor Deus, celebrando de todo o coração o nascimento do vosso Filho, dai-nos a graça de fortalecer cada vez mais a nossa fé em seu amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém!

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. O Natal volta todo ano, como também a rotina do dia-a-dia. Que não terminemos aqui o Natal. Em cada esquina, em cada trabalho, em cada praça, em cada lar... descubramos sempre de novo as imagens vivas de Deus presente em nosso meio!

22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Deus de infinita bondade que, pelo nascimento de seu Filho, expulsou as trevas do mundo, vos ilumine.

P. Amém!

S. Aquele que foi anunciado pelos anjos, derrame em vossos corações a sua alegria.

P. Amém!

S. Aquele que uniu a terra ao céu, armando sua tenda entre nós, vos conceda sua paz e seu amor.

P. Amém!

S. A bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

P. Amém!

23 CANTO DE SAÍDA

1. Noite feliz! Noite feliz! O Senhor, Deus de amor, probrezinho nasceu em Belém. Eis na lapa Jesus, nosso Bem. Dorme em paz, ó Jesus! Dorme em paz, ó Jesus!

2. Noite feliz! Noite feliz! Ó Jesus, Deus da luz, quão afável é teu coração, que quiseres nascer nosso irmão e a nós todos salvar, e a nós todos salvar.

3. Noite feliz! Noite feliz! Eis que no ar vêm cantar aos pastores os anjos dos céus, anunciando a chegada de Deus, de Jesus Salvador, de Jesus Salvador!

«ELAS VOS PRECERDÃO»

Foram dezenas de oradores à "mesa", ou melhor: o grande palco da Universidade Bennet totalmente ocupado pela fina flor da intelectualidade do Rio de Janeiro. Cada um era chamado ao microfone, dava seu recado e recebia as merecidas palmas, na Celebração da Palavra, em solidariedade indignada ao silêncio imposto a Frei Leonardo Boff. Lá pelo meio da programação, chamaram Gabriela, a representante dos 15 milhões de prostitutas brasileiras. Já foi um choque tal presença em reunião que tratava de assunto religioso. A frágil mulher ocupou o microfone, falou da sua vida de prostituta e de líder nacional no trabalho de organização de sua classe oprimida entre os oprimidos. A frágil mulher, sem nenhuma pretensão, assumiu dimensões de anjo de Páscoa, anunciando o Mundo Novo que derruba os poderosos e dá lugar aos humildes. Recebeu a mais delirante salva de aplausos daquela noite gloriosa.

Para nós, da Baixada Fluminense, até aquele momento, Gabriela era mais ou menos desconhecida, a não ser por uma referência ou outra do nosso companheiro Leonardo Boff. Que importância particular possui uma prostituta, perante a excelência das tarefas pastorais e das castas preocupações religiosas? Elas, as prostitutas, pertencem a um outro mundo distante do nosso, naquele lado da sujeira moral do qual mantém distância as pessoas decentes, a fim de não se respingarem de lama. E vocês sabem, Igreja é uma coisa pura, que lida com pureza, que prega um ideal de pureza tão elevado quanto a distância que mantém entre si e o pântano moral do Mangue, onde trabalha Gabriela. Nós somos os puros, os religiosos, os pró-

ximos a Deus. No entanto, o Filho d'Ele falou: "As prostitutas e os pecadores públicos vos precederão no Reino dos céus". A Folha de São Paulo (5-5-85) publicou reportagem sobre Gabriela, da qual transcrevemos trechos que só fazem confirmar a profecia de Jesus Cristo: "A repressão policial que invadiu as casas de prostituição da Boca do Lixo paulistana, no início dos anos 80, deixou mais que algumas manchas roxas nas 'meninas' de um casarão da alameda Barão de Limeira. As pancadas de cassetete despertaram a consciência da prostituta Otilia Silva Leite, a Gabriela, que, desde então, divide seu tempo entre o ofício de servir aos homens na cama e o engajamento junto ao partido político e à comunidade eclesial de base. — 'Foram as arbitrariedades do delegado Wilson Richetti que me acordaram para a luta', garante Gabriela, que hoje é convidada a fazer palestra no exterior, prepara-se para lançar um livro, mobiliza suas companheiras do eixo Rio-São Paulo, coordena campanhas políticas e presta assistência social na zona do Mangue carioca, onde à noite oferece seu corpo por Cr\$ 6 mil". "Esse povo de esquerda nunca abriu os olhos para saber do revolucionário que existe em cada marginal", reclama ela. Mas a Unesco parece ter percebido essa inquietação. Gabriela será uma das representantes da mulher brasileira num fórum para exame e avaliação da Década das Nações Unidas para a Mulher, que se encerra na segunda quinzena de julho, durante a Conferência Mundial de Nairóbi, no Quênia. O convite partiu de um grupo de delegados da Unesco, que admirou a ousadia do depoimento de Gabriela diante de mulheres católicas escandalizadas com a

participação da prostituta no encontro do Movimento Internacional de Intelectuais Católicos (Miic), em Dar-Sl-Salaam, na Tanzânia, este ano".

Considerando-se uma privilegiada em relação a suas companheiras, 'pois tive oportunidades que elas nem sonharam ter', Gabriela dispara: 'Adoro ser mulher. Não tenho vergonha de minha sexualidade e portanto não me considero uma pecadora. Vou tentar, com todas as forças, conscientizar minhas companheiras do seu papel de seres humanos, mulheres, pessoas que têm seu lugar na sociedade e que, independente de todos os moralismos, devem lutar pelo seu espaço. Gabriela anuncia propósito de continuar na prostituição como uma proposta de luta: 'Tenho fé em que, não demora muito, não serei mais uma única andorinha. Seremos muitas, lutando pela nossa organização'".

É o trabalho de base, através da Pastoral da Mulher Marginalizada, que mais 'faz a cabeça de Gabriela. Suas idéias foram conhecidas nacionalmente no último encontro de pastorais de todo o Brasil, em Salvador... Semanalmente, Gabriela reúne-se com as prostitutas do Mangue e da Frei Caneca, 'para discutir a nossa situação, quem somos nós na sociedade'. Nestes encontros, é lido o Evangelho. No fim, Gabriela faz uma profissão de fé: 'Eu acredito mesmo é na possibilidade de organização da prostituição e de todo o mundo marginalizado. Tenho uma ligação política com a prostituição e não vou deixar minhas amigas sozinhas na luta que iniciei'. — E agora, como fica nossa maneira de dividir as pessoas entre boas e más? (F.L.T.)

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; MC = Ministro da Comunhão; P = Povo; * = Indica que se pode usar outro texto.

(Criar clima de festa. Enfeites natalinos e Árvore de Natal enfeitada com os valores amor, fraternidade, partilha, justiça...).

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

2. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

A. Celebremos a festa do nascimento de Jesus. "Natal é festa, e toda festa tinha de ser Natal".

P. "Natal é festa de fim de ano para lembrar começo, para lembrar a vida".

A. O Natal não está nas coisas. Está em cada um de nós: no lar, na família...

P. Nós somos as imagens vivas do presépio. É no lugar onde vivemos que Jesus nasce todos os dias.

* 3. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

* 4. COLETA — M6

(Após as intenções da Celebração...).

* 5. GLÓRIA

P. (canta): — M5

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa. O Evangelho pode ser dramatizado ou proclamado conforme a sugestão que se segue).

* 6. EVANGELHO

A. Proclamação da Boa-Nova segundo Lucas (2,6-14). "Aconteceu que, enquanto José e Maria estavam em Belém, chegou o tempo de Maria dar à luz. Enrolou o menino em panos e o deitou numa manjedoura, pois não havia lugar para eles na hospedaria".

P. (canta): Noite feliz! Noite feliz! O Senhor, Deus de amor, pobrezinho nasceu em

Belém. Eis na lapa Jesus, nosso Bem. Dorme em paz, ó Jesus. Dorme em paz, ó Jesus.

A. "Havia por ali alguns pastores cuidando dos rebanhos. O anjo apareceu e a luz do Senhor brilhou sobre os pastores".

P. (canta): Os anjos vêm cantando no céu, contando felizes que Cristo nasceu! / Os pastores levam os seus presentes, vão cantando, também estão contentes. Na esperança, falam sua alegria e encontram Deus, feito uma criança, nos braços de Maria.

A. "No mesmo instante apareceu uma multidão de outros anjos. Eles cantavam hinos de louvor a Deus".

P. (canta): Foi nesta noite venturosa, em que nasceu o Salvador / que os anjos com voz amorosa, deram no céu este clamor: Glória a Deus nas alturas.

A. Esta é Palavra da Salvação para nós.

P. Louvor a vós, ó Cristo.

* 7. PARTILHA

A. "Receita para fazer uma festa: tomar um punhado de gente, misturar em torno de uma grande mesa, acrescentar bebida e comida sem valor de comunhão. Agitar com bastante música, rechear com muitos presentes e servir como se fosse Natal, essa festa como outra qualquer. // Receita para fazer um Natal: tomar um grupo de irmãos, ligados pela mesma fé, unidos numa única esperança. Juntar Cristo a eles, deixar fermentar até nascer o homem novo. Servir evanglicamente a quem tem fome e sede de justiça". Toda festa precisa ser preparada.

1. Como você preparou a festa de Natal? Como no 1º ou no 2º exemplo da Receita de uma festa? 2. Como a novena de Natal ajudou a comunidade a se reunir numa única esperança? 3. Muitos enfeitam as suas casas para as festas natalinas. Qual o significado das árvores de Natal? E a de nossa comunidade? 4. O Messias quis nascer num lugar

pobre, sendo acolhido pelos animais e pastores. Por que será que Jesus nasceu assim?

8. ATO PENITENCIAL

C. Deus está no meio de nós e quer renovar-nos com o seu amor.

A. Senhor, pela nossa falta de fé em vossa Palavra.

P. Tende misericórdia de nós.

A. Pela nossa falta de esperança em vossas promessas.

A. Pela nossa falta de amor para convosco.

A. Pelo nosso desânimo em viver a Alegria cristã do Natal.

A. Pelo nosso comodismo em não anunciar a Boa-Nova.

(Outros pedidos de perdão).

* 9. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M14

10. OFERTAS

A. É na fragilidade de uma manjedoura que nasceu o Salvador do mundo. Ele se entrega totalmente a serviço do homem, para que o homem não fique de braços cruzados. Trazendo a nossa oferta, cantemos:

P. Estou pensando em Deus, estou pensando no amor.

COMUNHÃO

11. AÇÃO DE GRAÇAS

12. PAI-NOSSO

13. COMUNHÃO

14. CANTO DA COMUNHÃO — M19

DESPEDIDA

* 15. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

16. DESPEDIDA

A. Que o Deus-Menino, nascido hoje em Belém, esteja sempre conosco.

P. Ele é o Príncipe da Paz, o Messias esperado.

A. Que ele traga as bênçãos dos céus para os lares do mundo inteiro.

P. O Verbo se fez carne e vimos sua glória

17. CANTO DE SAÍDA — M23